

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira
22 de fevereiro de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.575
R\$ 1,75

REICOPA

» Após O a O no tempo normal e na prorrogação, Grêmio precisa dos pênaltis e o brilhantismo de Marcelo Grohe para bater o Independiente e faturar o bicampeonato da Recopa Sul-Americana. **Página 14**



» TEMA DO DIA

Opinião de quem consome

» Consumidores dizem se são favoráveis a abertura do comércio aos domingos e feriados. Projeto tramita na Câmara de Vereadores e entidades ligadas ao setor defendem a aprovação. Sindicato dos Comerciantes é contra e se mobiliza para pressionar o Legislativo. **Página 3**

» ESPORTES

De virada, Inter vence o Remo na Copa do Brasil

Página 15

Setor pede e RS mantém ICMS de 18% sobre o leite importado

» O governo do Estado anunciou, ontem, a prorrogação do decreto que mantém em 18% o índice de cobrança de ICMS sobre o leite importado. A medida atende ao pedido dos

integrantes da cadeia produtiva, que enfrentam dificuldades para a manutenção das propriedades. Uma série de ações é sugerida aos órgãos públicos e iniciativa privada. **Página 4**



Você é favorável à abertura do comércio aos domingos e feriados?

Fomos ouvir consumidores sobre o projeto que pretende autorizar o funcionamento das lojas nestes



Matheus Aguiar
matheus@informativo.com.br

» Lajeado

O polêmico projeto que pretende permitir aos lojistas a abertura em domingos e feriados é um dos principais assuntos da cidade. O tema divide opiniões. A reportagem do jornal O Informativo do Vale foi ouvir a população para saber se há apoio popular.

Nas ruas, há quem gostaria de ver as lojas funcionando nestes dias, mas prefere pensar no bem-estar dos trabalhadores. É o caso de Bruno Nonnemacher (25). “Eu gostaria de poder comprar em qualquer dia e hora, mas não vejo demanda para isso em Lajeado. É o dia de descanso desses empregados”, comenta. Bruna Baron (23) tem opinião parecida. “Se eu trabalhasse no comércio, não gostaria de ter que ir no domingo”, relata. Já Vanessa Possamai Comel (38), é a favor da aprovação da lei. “Desde que ninguém seja obrigado a abrir. Se for uma lei que não penalize o funcionamento, sou a favor”, afirma. Felipe Andrade (32), é contrário. “Não acredito que seja rentável para os empresários e não há razão para isso”, refere. Roselia Bohn (49) é enfática. “Tem o shopping no domingo. Quem quer abrir que se instale lá.” Eliseu Kronbauer (61), é mais ponderado. “Como alternativa seria bom, mas se pensarmos como o trabalhador, não é positivo.”

Presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Miguel Arenhart, defende a liberação da abertura de lojas aos domingos. “Se alguém quiser abrir e usar mão de obra, terá que observar a legislação trabalhista”, ressalta. “E para isso, tem que ter funcionários dispostos a traba-

lhar e consumidores dispostos a comprar. Portanto, é uma questão que será regulada pelo mercado”, acredita. Arenhart acredita que a medida vai gerar novos empregos, já que é obrigatória a concessão de descanso semanal remunerado. “E tem muita gente com interesse em complementar renda e que gostaria de trabalhar, inclusive, aos domingos”, destaca. Mas o presidente da Acil também é cauteloso. “Não sei se o mercado atualmente comporta isso, já que o funcionamento nesses dias tem custos. Mas destaco que a livre iniciativa é um princípio constitucional”, frisa.

Para o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL), Heinz Rockembach, o projeto quer apenas dar liberdade para quem quer abrir seu estabelecimento. “Ninguém pode ser obrigado a trabalhar. Só queremos a liberdade de trabalhar nas nossas empresas, para quem optar por fazer isso”, descreve.



fotos Lidiene Mallmann

DEMANDA: empresários acreditam que o mercado definirá a abertura

O outro lado

Como forma de pressionar os vereadores para que o projeto não seja aprovado, o Sindicato dos Empregados no Comércio de Lajeado (Sindi Comerciários) fez uma manifestação na sessão de terça-feira. Munidos de cartazes e nariz de palhaço, eles mostraram insatisfação com a possibilidade. Tesoureira do sindicato, Maria Inês Trevisol confirma nova mobilização na próxima terça-feira. “Estaremos lá novamente. Os próprios comerciantes estão fazendo um abaixo-assinado contra esta proposta e também prepararam um material para ficar nas lojas”, informa. O Sindi Comerciários também solicitou a realização de uma audiência pública sobre o assunto. Até o fechamento desta edição, não havia definição sobre a realização da audiência. Nesta quarta-feira, o sindicato postou no Facebook uma relação com os contatos dos vereadores e pediu que a categoria envie sua opinião sobre a proposta. O projeto tramita em regime de urgência no Legislativo.

Saiba Mais

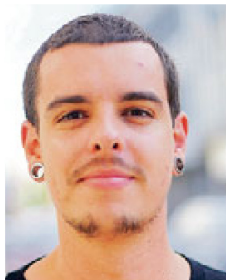
A rede de lojas Havan, que poderia ser atraída ao município com a aprovação, anunciou ontem as primeiras cidades gaúchas a receberem o empreendimento: Caxias do Sul e Passo Fundo. O funcionamento aos sábados, domingos e feriados, e instalação da réplica da Estátua da Liberdade, são exigências da empresa para as cidades interessadas em receber as lojas.

Embora o Projeto de Lei 020, da Prefeitura de Lajeado, não seja direcionado apenas para a Havan, especula-se, nos bastidores, que a pressa em aprovar o texto tenha como foco atrair a rede. A previsão para Caxias do Sul e Passo Fundo, por exemplo, é que serão investidos R\$ 25 milhões em cada loja, que deve ter 7,3 mil metros quadrados e gerar entre 120 e 150 postos de trabalho por unidade. A empresa prevê investir R\$ 2 bilhões no Rio Grande do Sul com a abertura de 50 lojas e a construção de um complexo de pequenas centrais hidrelétricas (PCH).



“Sou favorável se for uma lei que permita, mas não obrigue a abertura das lojas em domingos e feriados.”

Vanessa Possamai Comel (38)



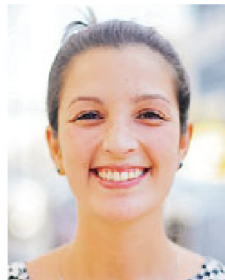
“Acho que não tem demanda aqui em Lajeado para abertura das lojas aos domingos. Eu até gostaria, mas acredito que a população consegue se organizar com os horários atuais.”

Bruno Nonnemacher (25)



“Sou contrário. Não sei se teria retorno para lojistas e acabaria com o dia de descanso dos trabalhadores.”

Felipe Andrade (32)



“Eu gostaria de ter lojas abertas, mas se trabalhasse no comércio seria contrária. Não acho que seja positivo.”

Bruna Baron (23)



“Quem quer abrir ao domingo, que se instale no shopping, que tem horário pra isso. Não tem necessidade para Lajeado.”

Roselia Bohn (49)



“Como consumidor, seria bom ter essa alternativa, mas é preciso ver o lado do trabalhador. Penso que não é algo necessário agora na cidade.”

Eliseu Kronbauer (61)

Formalizado o Organismo de Controle Social Orgânicos do Vale

Certificação foi dada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

» Lajeado

O auditório do Jardim Botânico de Lajeado esteve lotado na tarde de ontem para a cerimônia de entrega da declaração de cadastro de Organismo de Controle Social para a entidade Orgânicos do Vale. O certificado reconhece a OCS - que conta com seis famílias de produtores dos municípios de Lajeado, Cruzeiro do Sul e Forquethina, além de técnicos da Emater/RS-Ascar e de representantes dos consumidores - como de produção orgânica pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) do Governo Federal.

A extensionista da Emater/RS-Ascar, Andréia Binz Tonin, salienta que a caminhada para a consolidação do Organismo teve início há cerca de um ano, com reuniões e capacitações com agricultores, técnicos e lideranças que perceberam o potencial para os cultivos livres de agroquímicos. "Assim surgiu a ideia da OCS, que é uma forma de organização entre agricultores familiares que permite a venda direta de produtos orgânicos ao consumidor, onde o próprio grupo é o responsável por assegurar que os produtos, processos e serviços estejam de acordo com as normas", ressalta a extensionista.

Para o presidente da entidade, Leandro

Lange, o momento é de alegria e de celebrar uma conquista alcançada a muitas mãos. "Nada seria possível se não tivéssemos o apoio da Administração Municipal, da Emater e de outras entidades", enfatiza. Lange, que cultiva diversos tipos de hortaliças em uma propriedade no Bairro Conventos, em Lajeado, reforçou a importância da formulação de boas políticas públicas voltadas para o setor. "Temos percebido que o consumo de orgânicos tem aumentado e para nós, que, literalmente, plantamos 'saúde' isso é motivo de orgulho", comemora.

Andréia destaca que os agricultores da OCS estarão comercializando os produtos

livres de agroquímicos em feiras e em outros locais, mas sem um selo que lhe ateste a condição de orgânico. "Nesse caso a inscrição da OCS no Mapa funciona como uma espécie de selo, cabendo aos participantes o comprometimento, para que o Organismo possa ter credibilidade e ser permanentemente reconhecido pela sociedade como tal", enfatiza. Para Lange, a OCS também dará um tipo de visibilidade diferenciada para os produtos comercializados. "Percebe-se que o consumidor não se importa de pagar um pouco mais por um produto limpo, de qualidade e que fará bem a saúde", observa.

UNIMED - COOPERATIVA DE SERVIÇOS DE SAÚDE DOS VALES DO TAQUARI E RIO PARDO LTDA.

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) número (nº) 87.300.448/0001-09
Número de Identificação no Registro de Empresas (NIRE) 4340000139-5
Avenida Pirai, nº 155, Bairro São Cristóvão, Lajeado, Rio Grande do Sul

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da UNIMED - Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda., com sede na cidade de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o número 87.300.448/0001-09 e na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul sob o Número de Identificação no Registro de Empresas (NIRE) 4340000139-5, no uso das atribuições estatutárias e de conformidade com a resolução do Conselho de Administração de 10 de janeiro do corrente ano, convoca os senhores cooperados para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se conforme os indicadores abaixo:

Dia: sábado, 24 (vinte e quatro) de março de 2018.

Horário: 07h00 (sete horas), em 1ª (primeira) convocação, com 2/3 (dois terços) dos sócios com direito a voto; 08h00 (oito horas), em 2ª (segunda) convocação, com metade mais um dos sócios com direito a voto e 09h00 (nove horas), em 3ª (terceira) e última convocação, com o mínimo de 20 (vinte) sócios em condições de votar.

Local: Sede Administrativa Unimed VTRP - Auditório 1 - Avenida Pirai, nº 155, Pilotis - Bairro São Cristóvão, Lajeado, Rio Grande do Sul.

ORDEM DO DIA

- 1 - Deliberação sobre a prestação de contas do Exercício Social de 2017, compreendendo Relatório de Gestão, Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Sobras e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, acompanhado de Parecer da Auditoria Externa e plano de atividades para o exercício.
- 2 - Destinação das Sobras ou Perdas do Exercício Social de 2017.
- 3 - Fixação do valor de produção a ser pago ao Presidente, pelo despendimento de tempo nas atividades da administração, bem como do valor da cédula de presença aos membros do Conselho de Administração, da Comissão Disciplinar e do Conselho Fiscal, pelo comparecimento às respectivas reuniões.
- 4 - Eleição dos 12 (doze) membros do Conselho de Administração, Presidente; Vice-Presidente e 10 (dez) Conselheiros Vogais e dos 11 (onze) membros da Comissão Disciplinar, inscritos em chapa única para um mandato de 3 (três) anos.
- 5 - Eleição dos 6 (seis) membros do Conselho Fiscal, 3 (três) Conselheiros efetivos e 3 (três) Conselheiros suplentes, individualmente inscritos, para um mandato de 1 (um) ano.
- 6 - Assuntos gerais sem conteúdo deliberativo.

Observações:

- A - É obrigatória a renovação de, no mínimo, 3 (três) membros do atual Conselho de Administração, e de, no mínimo, 3 (três) membros da atual Comissão Disciplinar.
- B - As chapas deverão ser inscritas até às 18 h (dezoito horas) do dia 5 (cinco) de março na Secretaria da UNIMED VTRP, Sede Administrativa, na Avenida Pirai, nº 155, 4º Andar - Bairro São Cristóvão, Lajeado, Rio Grande do Sul.
- C - É obrigatória a renovação, no Conselho Fiscal, de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos atuais Conselheiros.
- D - As inscrições para o Conselho Fiscal serão realizadas até o dia e no recinto da Assembleia.
- E - Constituem pré-requisitos para a candidatura aos cargos sociais da Cooperativa, a inexistência, nos dois anos anteriores à candidatura, de condenação definitiva, no âmbito administrativo, em procedimento disciplinar; a participação em pelo menos 60% (sessenta por cento) das atividades de educação cooperativista, elaboradas pela Diretoria de Desenvolvimento, durante os dois anos que antecedem o pleito em questão; a permanência, como sócio da Cooperativa, há pelo menos três anos e a possibilidade de exercer, com a dedicação necessária, as funções de fiscalização e gestão da Entidade para as quais será investido, conforme disciplinado no Regimento Interno.

Informa que o número de sócios aptos a votar é, nesta data, de 725 (setecentos e vinte e cinco).

Lajeado, 22 de fevereiro de 2018.


Dr. Aldo Pricladnitzki
Presidente

Executivo AZUL

Experimente viajar descansado, com a companhia do jornal O Informativo e internet (WiFi)
Saídas de Lajeado:
8h25min e 15h (segunda a sexta).



EXPRESSO
AZUL
FONE: 3710-1011
www.expressoazul.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOUTOR RICARDO - RS

PROCESSO LICITATÓRIO Nº018/2018

MODALIDADE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 003/2018

Objeto: Contratação para ministração de aulas, matrícula e material do EJA (Ensino de Jovens e Adultos) na forma de EAD e 01 (uma) aula presencial por semana.

CONTRATADA: FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, com CNPJ nº 22.268.533/0001-91, através da prestação de serviços do Sesi - Serviço Social da Indústria.

Base Legal: Artigo 24, inciso II da Lei Federal nº 8.666/93 de 21.06.1993 e suas alterações.

Data: 21 de fevereiro de 2018.

Valor total: R\$ 7.560,00 (sete mil, quinhentos e sessenta reais)

CATEA BORSATTO ROLANTE - PREFEITA MUNICIPAL

CERTIFICADO DIGITAL



PESQUISA APONTA

Na categoria Certificação Digital em pesquisa realizada pelo Jornal do Comércio (RS)

Certisign é a mais lembrada e preferida entre os gaúchos.

AGRADECENDO ESTA PREFERÊNCIA DOS GAÚCHOS, A CERTISIGN RETRIBUI COM OFERTAS E CONDIÇÕES ESPECIAIS

Ponto de Atendimento:

Rua Santos Filho, 401/307 (Centro) | LAJEADO | (51) 3710.1666

pa.valetaquari@certifica.net

PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO NOVO DISPENSA DE LICITAÇÃO 06/2018

ALOISIO BROCK, PREFEITO MUNICIPAL DE POUSO NOVO, no uso de suas atribuições legais e, especialmente, nos termos do art. 24 da Lei n. 8.666/93 e suas alterações, torna público que, em despacho exarado pela Assessoria Jurídica, conforme Protocolo nº. 215/2018, de 14/02/2018, reconheceu ser dispensável a licitação para contratação de empresa prestação de serviços de coleta, transporte e destinação final do lixo hospitalar da unidade sanitária do município e material descartável da inseminação artificial e do atendimento veterinária, pelo período de um ano a contar de 13/02/2018, totalizando o valor de R\$ 7.980,00.

SÚMULA DE CONTRATO

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO NOVO
CONTRATADO: TRANSPORTE DE CARGAS ESPECIAIS MALLMANN LTDA

OBJETO: contratação de empresa prestação de serviços de coleta, transporte e destinação final do lixo hospitalar da unidade sanitária do município e material descartável da inseminação artificial e do atendimento veterinária;

VALOR TOTAL MÁXIMO: R\$ 7.980,00

VALIDADE: 12 meses

MODALIDADE: Processo de dispensa de licitação 06/2018

CONTRATO: 022/2018

Presenças

Além de agricultores e técnicos da Emater/RS-Ascar, o evento foi prestigiado por autoridades e lideranças de diversas entidades, entre elas o secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag), Douglas Sandri - no ato representando o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo - e o gerente regional adjunto da Emater/RS-Ascar, Carlos Lagemann, além de representantes das administrações municipais de Forquethina e Cruzeiro do Sul. Lagemann parabenizou os envolvidos na consolidação da OCS, valorizando as famílias por acreditarem no potencial deste tipo de cultivo.

Integram a OCS Orgânicos do Vale as famílias de Daniel Purper, Leandro Lange e Rosane Sprandel de Lajeado, de Márcia Inês Hickmann Burghardt e de Vanderlei Lorenz de Cruzeiro do Sul, e de Anderson Bald de Forquethina. O coletivo - que conta com o apoio da Articulação em Agroecologia do Vale do Taquari (AAVT) e da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs) - conta ainda com a participação dos extensionistas da Emater/RS-Ascar, Andréia Binz Tonin, Arthur Eggers e Maurício Antonioli e dos representantes dos consumidores Anemari Menhard e Rosemeri Ruppenthal.

Lajeadense se prepara para amistoso

Jogo de sexta-feira encerra a fase antes da estreia na Divisão de Acesso

» Lajeado

O último teste do Lajeadense antes da estreia na Divisão de Acesso, marcada para o dia 4 de março, será mais uma medida de forças contra um dos adversários do campeonato, que dá aos dois primeiros colocados o acesso à Série A do futebol gaúcho. A partida ocorre amanhã, a partir das 20h30min, no Estádio Alviazul. O adversário é o Esportivo de Bento Gonçalves, que integra o grupo B da “Segundona”.

No fim de semana, o Lajeadense atuou fora de casa e empatou por 1 a 1 com o Igrejinha. Antes disso, venceu quatro confrontos, dois contra times amadores e dois contra o Santa Cruz, e perdeu para o Inter.



ANTES DA ESTREIA: jogo com o Esportivo encerra série preparatória

Lidiane Mallmann/arquivo

Docile

A direção do Lajeadense fechou parceria com uma das maiores empresas da região, a Docile. A empresa fabricante de doces, famosa pelos seus produtos como as balas de gelatina e de goma, o chiclé de bola, o marshmallow, as pastilhas, o refresco em pó e outros, agora está ao lado do Alviazul.

Mutirão

A estreia do Lajeadense está marcada para o dia 4 de março e até lá, o Estádio Alviazul deverá estar em boas condições para sediar o jogo com o Pelotas. Por isso, no sábado, a partir das 13h, e no domingo, pela manhã e à tarde, haverá um mutirão para lavar as arquibancadas e para pintar o estádio. Todos podem participar e os interessados podem entrar em contato com o Estevinho, pelo telefone 99504-2525.

Lilafa adia abertura do Municipal Amador

Lajeado - A data de abertura do Campeonato Municipal de Futebol Amador mudou de 4 para 11 de março. Uma alteração motivada por uma boa causa, que mostra a nova postura da direção da Liga Lajeadense de Futebol Amador (Lilafa), liderada por Jorge de Freitas, o Taxa. Segundo Freitas, a mudança foi acordada entre a direção da Liga e dirigentes dos clubes, para que todos possam prestigiar a estreia do Lajeadense na Divisão de Acesso, que ocorre no dia 4, no Estádio Alviazul, diante do Pelotas.

Lançamento

A data da festa de lançamento do campeonato não foi alterada. Foi mantida para o dia 26 de fevereiro, próxima segunda-feira, na sede da Prefeitura, situada na rua Bento Rosa, no Bairro Carneiros. A direção da Lilafa adianta que nesta edição do Municipal, haverá muitas novidades, como premiação e distribuição de brindes. Os detalhes serão revelados durante a confraternização.



LANÇAMENTO: direção da Lilafa promete boas novidades para o Municipal de 2018

Elton de Andrade/arquivo

Secel convida para reunião sobre o Campeonato Piá 2018



divulgação

Lajeado - A Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer de Lajeado (Secel) começa os preparativos para o maior campeonato de futsal infantil do Brasil, o Campeonato Piá. A reunião técnica, de lançamento, para definir as principais mudanças no regulamento e apresentar as

novas categorias da 30ª edição do torneio, será no dia 27 de fevereiro, às 19h, no salão de eventos da Prefeitura.

O início do campeonato será no dia 14 de abril, no Parque do Imigrante, onde ocorrerão os jogos, a partir das 10h, com abertura oficial marcada para às 13h.

PLANEJAMENTO:

Secel trabalha na organização do Campeonato Piá de 2018

AGRICULTURA

Certificado de orgânico

ALEXANDRE MORIM



Agricultores de Lajeado, Forquetinha e Cruzeiro do Sul recebem aval do Mapa. **Página 8**

INVESTIMENTO EM IMÓVEIS

Estudo coloca Lajeado entre os melhores do RS

Município aparece em 16º lugar em levantamento feito pelo Secovi

Pesquisa realizada pelo Departamento de Economia e Estatística do Secovi/RS destaca Lajeado no ramo de empreendimentos imobiliários de médio e baixo padrão. Resultado já era esperado por empreendedores do setor. Por outro lado, municípios pequenos, como Sérió, apresentam problemas na demanda e dificuldades para incrementar valor ao ramo da construção civil.

res do setor. Por outro lado, municípios pequenos, como Sérió, apresentam problemas na demanda e dificuldades para incrementar valor ao ramo da construção civil. **Página 6**



GISELE PERABOLI

ENCANTADO

Famílias cobram transporte escolar

Mudanças no zoneamento das escolas e corte no transporte para alunos do Ensino Fundamental motivam reação das famílias. Grupo pretende recorrer aos vereadores. Ideia é que os parlamentares façam pressão sobre o governo para que os estudantes voltem a ter o serviço. Executivo alega que algumas críticas se referem a matriculados na rede estadual. **Página 10**

Alteração instituída pelo município desagrada pais. Grupo organiza manifestação para hoje

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Falta de diálogo

Mudança na lei do comércio é outra imposição deselegante

EDITORIAL

Vez dos orgânicos

Cultivo sem agrotóxico ganha mais espaço na região.

PARADA DESDE 1989

Governo retoma construção

Taquari. Depois de quase 30 anos, o Executivo promete finalizar a prefeitura até 2019. **Página 7**

CRISE NO LEITE

Região entrega pedido ao Piratini

Demanda dos produtores do Vale do Taquari chega ao Piratini e parlamentares articulam reuniões com deputados federais e ministros. Ontem reunião na Assembleia Legislativa definiu novas frentes de mobilização para socorrer a cadeia leiteira e evitar o abandono da atividade. **Página 4**

VALE DO TAQUARI

Hospitais recebem R\$ 506 mil

Recursos do governo do Estado provêm da Consulta Popular. Verba será destinada para quatro instituições. **Página 5**

Acesso ao Rio Taquari

Desde que o Vale é Vale, o Rio Taquari serve para abastecimento, recuperação da fauna e da flora e, obviamente, para o lazer e o sustento de famílias. Diante disso, em **Arroio do Meio**, há pescadores, barqueiros, banhistas, empreendedores e líderes da comunidade do bairro Navegantes cobrando do governo municipal a construção de uma rampa a embarcações junto ao Balneário Municipal. Algo simples, e necessário!



rodrigomartini@jornalahora.inf.br

RODRIGO MARTINI

Imoralidade judiciária

A presidente do STF, ministra Cármen Lúcia, marcou para 22 de março o julgamento de mérito das liminares que garantem o pagamento de auxílio-moradia a todos os magistrados do país, incluindo juízes federais, da Justiça Trabalhista, Militar e estaduais. Nessa quarta-feira, o placar era de 1.087.713 pelo fim do auxílio e 5.636 pela manutenção. De acordo com a Advocacia-Geral da União (AGU), o custo anual do benefício é de R\$ 435 milhões.

O comércio aos domingos e o diálogo

O governo de **Lajeado** parece fazer questão de acotovelar qualquer debate. Desta vez, tenta derrubar de supetão um dos únicos – senão o único – projetos de lei de iniciativa popular aprovados no município. Erra ao levar à câmara uma matéria para liberar o comércio aos domingos e feriados com pouca ou quase nenhuma conversa com os trabalhadores. E o resultado óbvio dessa imposição são os protestos já verificados, e que certamente serão repetidos no momento da votação.

Por que não idealizar uma audiência pública para trazer, logo de antemão, luz a todos os fatos e dúvidas? Ora, a situação já é delicada. Em meio ao fuzú de perdas de direitos, trabalhadores estão cada vez mais acuados e temerosos. É normal. Fazia anos que não enfrentavam um revés tão forte em tantas questões ideológicas. A direita, pós-golpe, vem implantando uma série de medidas consideradas essenciais pelos seus representantes para a “recuperação da economia”.

E como já era esperado, em **Lajeado**, o comércio passará sim por fortes reformulações. A decisão e as mudanças são legítimas, diga-se de passagem. Afinal, o atual gestor foi eleito democraticamente e, para quem já conhecia os principais atores que cercavam o hoje prefeito, medidas como essa, de maior liberdade ao empreendedor, já eram aguardadas. Mas repito: não é preciso atropelo.

O recém-criado Conselho de Desenvolvimento e o Fórum das Entidades têm legitimidade. Mas não para derrubar assim, “sob regime de urgência”, uma lei de iniciativa popular respaldada pela assinatura de 5,2 mil pessoas e promulgada pelo Legislativo – por unanimidade – em 2003. Ainda mais um conselho presidido pelo próprio secretário municipal, hoje o principal porta-voz dessa mudança.

Por outro lado, se em vez de só reclamar após o leite derramado o SindiComerciários tivesse participado de todos os encontros desse conselho, por exemplo, tal debate poderia estar bem mais bem apurado. Mas não. O sindicato participou de apenas duas das mais de 20 reuniões desde janeiro de 2017. E, em muitas dessas ausências, tal assunto foi



o principal mote dos encontros. Fugir do debate, aliás, tem sido a premissa de certos representantes.

Eu sou favorável à liberdade concedida aos empreendedores. Mas, ao mesmo tempo, não sinto falta do comércio geral

aberto em domingos ou feriados. Aliás, acho uma maravilha ver nosso centro – eu moro no centro – vazio. Tranquilo. Com exceção para os fins da tarde de domingo, quando todo mundo resolve trafegar ao mesmo tempo pela rua Júlio de Castilhos. Mas isso é prosa para outro artigo...

Creio que muitas pessoas também não sentem qualquer necessidade de comprar aos domingos, já que serviços básicos como supermercados, farmácias, hospitais, restaurantes e postos de combustíveis estão sempre disponíveis aos fins de semana, além do shopping, para quem eventualmente não aproveitou a semana para certas aquisições. Não creio em uma mudança brusca na nossa cultura interiorana.

O debate é – ou ao menos deveria ser – balizado pelo direito do comerciante ter a opção de abrir. Reitero: a opção!

Me parece, diante de tudo isso, que a solução poderia vir de forma mais saudável. Analisando com antecedência a necessidade do transporte público aos domingos, por exemplo. No entanto, o Executivo parece não aprender com as falhas e insiste em pouco dialogar com quem mais é afetado pelas decisões. Foi assim com o fechamento das creches nas férias, e com a realocação de alunos. E será assim com o comércio aos domingos. Uma falha, no mínimo, imatura.

TIRO CURTO

– Em **Lajeado**, e ainda nos bastidores, muitos apostam que o vereador Nilson do Arte (PT) pode estar indo para o Partido Progressista (PP). Aguardamos;

– Causa alvoroço em **Encantado** a implantação do projeto de zoneamento escolar, que determina que os alunos se matriculem na escola mais próxima da residência;

– Já em **Estrela**, o que ainda causa certo alvoroço é a relação entre taxistas legalizados e clandestinos. E parte da culpa é de quem não opta pelo serviço lícito;

– Também em **Estrela**, deve ser oficializada nos próximos dias a construção de mais 150 casas no loteamento Nova Morada, que também deve receber uma nova creche;

– Assim como ano passado, o governo de **Arroio do Meio** abriu o ano letivo nessa segunda-feira com professores das redes municipal e estadual e educadoras das escolas comunitárias de Educação Infantil. É uma das propostas para uma educação homogênea;

– O prefeito de **Taquari**, Emanuel Hassen, resolveu encarar a população por meio do Facebook, com diálogo ao vivo com a comunidade. Mais de 200 contribuintes participaram. Fica a dica para certos gestores que costumam se esconder durante os mandatos;

– De volta a **Lajeado**, o projeto de lei que libera o comércio aos domingos e feriados será votado na próxima terça-feira. Boa quinta-feira a todos!

“O país onde o comércio é mais livre será sempre o mais rico e próspero, guardadas as proporções.”

Voltaire

“Não sinto falta do comércio geral aberto em domingos ou feriados”

Sartori recebe pedido de socorro à cadeia leiteira

Reunião na Assembleia Legislativa define frentes de mobilização para frear crise

THIAGO MAURIQUE
thiogomaurique@omahora.inf.br

VALE DO TAQUARI

As dificuldades enfrentadas pelos produtores da cadeia leiteira ecoam pelo estado. Na manhã de ontem, o grupo de trabalho da Assembleia Legislativa que trata o tema se reuniu com representantes da região para definir as frentes de mobilização voltadas para frear a crise do setor.

Sob coordenação do deputado Zé Nunes, o encontro reuniu parlamentares de diversas siglas, entidades, agricultores e órgãos dos governos estadual e federal. O debate serviu para estabelecer consensos mínimos de forma a evitar ainda mais prejuízos para agricultores familiares, cooperativas e pequenas indústrias lácteas.

De acordo com a presidente do Codevat, Cintia Agostini, o momento também serviu para os re-



Grupo de parlamentares aumentará pressão nos governos estadual e federal em busca de soluções para a crise

presentantes da região entregarem uma moção com as demandas do setor. À tarde, os deputados do grupo entregaram os pedidos para o chefe da Casa Civil, Fábio Branco.

Branco pré-agendou uma audiência entre os representantes da cadeia leiteira e as secretarias da Fazenda, da Agricultura e do Desenvolvimento Rural para discutir

o tema. O encontro ocorre na próxima segunda-feira, 26.

Os parlamentares integrantes do GT também definiram a realização de reuniões nos ministérios de Comércio Exterior e da Agricultura, e com os representantes da bancada gaúcha no Congresso. A intenção é tratar sobre temas como as compras governamentais

de leite em pó, créditos emergenciais para custeio da produção e a extensão dos financiamentos contraiados pelos agricultores.

União do setor contra exportações

Conforme Cintia, a questão das cotas para importação de leite

proveniente do Uruguai foi abordada por representantes do Ministério da Agricultura. Segundo eles, as evidências coletadas no país vizinho indicam que não há triangulação de produto por meio do Mercosul.

“Porém, quando questionamos que evidências são essas, não souberam nos responder”, ressalta. Para Cintia, durante a reunião, foi possível perceber uma mudança de postura nos representantes dos produtores de outras regiões. Se antes eles sentiam a crise, mas evitavam mobilizações mais enérgicas, agora começam a perceber a necessidade de ampliar a pressão sobre os governos.

Conforme o deputado Zé Nunes, o momento exige que os produtores se engajem em uma luta unificada, em todo o RS. “Não podemos ficar assistindo ao desmantelamento de uma das principais cadeias gaúchas.”

Decretos estaduais

A boa notícia de ontem foi a decisão do governo estadual de prorrogar por 12 meses a suspensão de ICMS reduzido nas importações de leite em pó. Com isso, o imposto será mantido em 12% no período ao invés dos 4% definidos nos decretos.

No ano passado, medida semelhante suspendeu os decretos por 90 dias. De acordo com o deputado Elton Weber (PSB), a prorrogação foi articulada pelo grupo de trabalho do Leite da Assembleia Legislativa e pela Fetag. “A prorrogação não resolve a situação, mas será importante para frear a entrada de matéria-prima de fora por preços que prejudicam a cadeia leiteira gaúcha.”

Começa pagamento do PIS para nascidos em março e abril

PAIS

O pagamento do abono salarial PIS (Programa de Integração Social) do calendário 2017/18, ano-base 2016, para os trabalhadores nascidos nos meses de março e abril inicia hoje. Segundo a Caixa Econômica Federal, os valores variam de R\$ 80 a R\$ 954 conforme o tempo de trabalho em 2016.

Os titulares de conta individual na Caixa com saldo acima de R\$ 1 e movimentação receberam o crédito automaticamente na terça-feira, 20.

Os pagamentos são realizados conforme o mês de nascimento do trabalhador, e tiveram início em julho, com os nascidos naquele mês. Os recursos de todos beneficiários ficam disponíveis até 29 de junho de 2018. Os últimos a sacar serão os nascidos em maio e junho, a partir de 15 de março.

São liberados R\$ 15,7 bilhões para 22,1 milhões de beneficiários em todo o calendário. Para os nascidos em março e abril, estão disponíveis R\$ 2,664 bilhões para mais de 3,745 milhões de trabalhadores. O valor do benefício pode ser consultado no Aplicativo Caixa Trabalhador, no site do banco ou pelo Atendimento Caixa ao Cidadão: 0800 726 0207.

A Caixa lembra que tem direito

ao benefício o trabalhador inscrito no Programa de Integração Social (PIS) ou no Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) há pelo menos cinco anos e que tenha trabalhado formalmente por pelo menos 30 dias em 2016 com remuneração mensal média de até dois salários mínimos. Também é necessário que os dados estejam corretamente informados pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais (Rais), ano-base 2016.

Quem tem o Cartão do Cidadão e senha cadastrada pode se dirigir a uma casa lotérica, a um ponto de atendimento Caixa Aqui ou aos terminais de autoatendimento da Caixa. Caso não tenha o Cartão do Cidadão e não tenha recebido automaticamente em conta da Caixa, o valor pode ser retirado em qualquer agência do banco público, apresentando o documento de identificação.

Audiência pública debate o Plano Diretor hoje, às 19h

LAJEADO

A administração de Lajeado recebe, no salão de eventos, a terceira audiência pública do Plano Diretor Lajeado 2040. Com início às 19h, a reunião tem o objetivo de ampliar o detalhamento das informações acerca do plano, como o tipo de atividades que poderão ser desenvolvidas em cada área da cidade. Após a audiência, o próximo passo será o envio de projeto do Executivo para apreciação dos vereadores.

Na elaboração do plano, foram 30 reuniões comunitárias com as 33 associações de moradores dos 27 bairros da cidade. Foi um momento para a comunidade apresen-

tar sugestões e solicitações de melhorias.

Também ocorreram outras duas audiências públicas, nos dias 14 de setembro e 13 de dezembro, nas quais foram expostos os resultados dos estudos realizados por meio de parcerias entre equipe técnica da Secretaria do Planejamento e Urbanismo (Seplan), Univates, Fórum de Entidades e Seavat e as propostas centrais para atualização do Plano Diretor.

O escritório do Plano Diretor Lajeado 2040 funcionou do dia 2 de junho até dezembro na rua Bento Gonçalves, 524, centro. Após esse período, o atendimento passou para a Seplan.

- Cargas e Encomendas
- Armazenagem



www.diretaosp.com.br

Estrela: (51) 3720-1488 / São Paulo: (11) 2954-0164
Porto Alegre: (51) 3348-1138 / Santa Cruz: (51) 3715-0477

IMÓVEIS VALORIZADOS

Lajeado é destaque no ramo imobiliário

Município aparece entre os 20 mais atrativos para investimentos no estado, diz Sicovi



Com quase 80 mil habitantes e uma média de mil novos moradores a cada ano, Lajeado cresce verticalmente em diversas áreas centrais

RODRIGO MARTINI
rodrigo@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

A cidade mais populosa da região é destaque em um terceiro estudo sobre Atratividade dos Municípios. Lajeado ficou na 16ª posição no RS. A análise do mercado imobiliário foi realizada pelo Departamento de Economia e Estatística do Secovi/RS.

Conforme o sindicato da habitação, a pesquisa foi inspirada em um outro estudo idealizado pela consultoria Prospecta Inteligência Imobiliária e divulgado pela revista Exame, e cujo principal objetivo é identificar o potencial de investimento imobiliário no RS.

Caxias do Sul foi considerada a cidade mais atraente e com maior potencialidade para negócios referentes a imóveis de alto, médio e baixo padrão. Canoas, Pelotas, Santa Maria e Novo Hamburgo completam a lista das cinco primeiras.

Lajeado aparece na 16ª posição, com maior potencial para imóveis de médio e baixo padrão, mas também com boas condições atrativas para empreendimentos de alto padrão (veja tabela completa ao lado).

Sem surpresa

Um dos proprietários da Construtora Diamond, Gustavo Sch-

midt, não demonstra surpresa diante da boa colocação. "Claro que é bom uma pesquisa constatar isso, mas não me surpreende. Nos últimos anos, somos referência. Somos uma cidade com grandes atrativos, como universidade, polo rodoviário do Vale, uma diversidade muito grande de serviços e indústrias, referência hospitalar. Essa soma de fatores deixa Lajeado ainda mais valorizada."

Para ele, o resultado do estudo, apontando maior potencial para empreendimentos de médio e baixo padrão, trata de uma proporção verificada na grande maioria dos municípios gaúchos e brasileiros. "É o mercado que regula isso, e a demanda pede isso. Temos imóveis de alto padrão, mas em qualquer lugar seria essa a proporção. Mas, nos últimos anos, estamos nos destacando cada vez mais no alto padrão," sustenta o empresário.

Gerente da Construtora Lyall, Roberto Lucchese, tem posição semelhante. Segundo ele, Lajeado é destaque e tem maior potencial para imóveis de médio e alto padrão, principalmente devido à concentração de proprietários de grandes empresas morando na cidade. Entretanto, e após a crise enfrentada pelo setor, ele aposta que o grande foco

do mercado imobiliário para os próximos anos serão os empreendimentos médios.

"A baixa liquidez do imóvel de alto padrão e o custo de manutenção acabaram gerando essa sensação. E o estilo de vida está mudando. As pessoas buscam, além do imóvel, outros fatores para agregar. O lazer está em espaços coletivos."

Se vende muito mais casas de 150 metros quadrados do que de 400, mesmo se o cliente tem condições para construir uma de 400", comenta.

Formação

O destaque regional no segmento gera outros empreendimentos. Entre esses, está o curso técnico em Transações Imobiliárias da Univates, coordenado pela professora Mara Ahlert. Desde 2014, mais de 30 profissionais se formaram e hoje atuam como corretores ou em outras áreas ligadas à construção civil.

Para Mara, uma série de fatores coloca Lajeado como destaque estadual. "Estamos em um polo próximo da capital e de outras grandes cidades. Nossa localização é estratégica. E também temos segmentos muito grandes. Calçadista, de alimentos, além de muita circulação e muitas opções. Isso

reflete no ramo imobiliário. Aqui a desvalorização de imóveis praticamente inexistente."

Ponta de baixo

Na última colocação entre todos os 38 municípios do Vale do Taquari, e na 446ª colocação geral entre todas as cidades gaúchas, Sêrio têm dificuldades para potencializar o ramo imobiliário local. Para o secretário de Administração e Planejamento, Vagner Capoani, a pouca demanda está relacionada às características daquela comunidade.

"É um município de pequeno porte, com apenas duas construtoras fortes. Agora estão saindo novas casas geminadas. Mas no geral é pouco. Muito em função dessa especulação da crise, quando o pessoal que queria construir segurou o dinheiro, mas muito pela característica da população. São 44% de idosos, e os mais novos procuram outras cidades. O nosso maior desafio é manter as pessoas aqui", resume o agente público.

Detalhes do estudo

A análise do Secovi avalia o mercado imobiliário com um enfoque no comportamento dos municípios com o foco na demanda. O sindicato trabalha com 15 variáveis sociodemográficas e econômicas relacionadas ao objetivo do estudo, e utilizadas para o cálculo do índice de potencial imobiliário

POTENCIAL DE INVESTIMENTO

RANKING NO VALE	POSICÃO NO RS	MUNICÍPIO
1º	16º	Lajeado
2º	46º	Estrela
3º	60º	Teutônia
4º	67º	Encantado
5º	74º	Nova Brésia
6º	75º	Arroio do Meio
7º	108º	Taquari
8º	109º	Westfália
9º	127º	Muçum
10º	136º	Colinas
11º	150º	Imigrante
12º	164º	Roca Sales
13º	171º	Dois Lajeados
14º	174º	Bom Retiro do Sul
15º	177º	Santa Clara do Sul
16º	193º	Cruzeiro do Sul
17º	213º	Ilópolis
18º	214º	Capitão
19º	220º	Anta Gorda
20º	245º	Poço das Antas
21º	252º	Pouso Novo
22º	259º	Mato Leitão
23º	261º	Doutor Ricardo
24º	269º	Vespasiano Corrêa
25º	270º	Anorezinha
26º	275º	Travesseiro
27º	279º	Putinga
28º	292º	Relvado
29º	294º	Marques de Souza
30º	304º	Canudos do Vale
31º	332º	Fazenda Vilanova
32º	352º	Paverama
33º	374º	Boquetinha
34º	377º	Boqueirão do Leão
35º	380º	Progresso
36º	387º	Tabaí
37º	399º	Coqueiro Baixo
38º	446º	Sêrio

de cada município.

Para o presidente do Secovi, Moacyr Schukster, muitos componentes do estudo estão mais afetos à ação municipal. "A quantidade de empregos aumentará pela atração de novos estabelecimentos, especialmente aqueles que propiciem empregos para pessoas entre 20 e 49 anos. Aos municípios bem colocados corresponderá esforços para se manter na posição enquanto os que não se encontram tão bem situados carecem de empenho intensificado."

O estudo considera a quantidade de domicílios por faixa de renda de cada município, classificadas mediante o nível de investimento (forte, médio e fraco) para o respectivo padrão dos imóveis (alto, médio e baixo). Nessa terceira edição, sete variáveis foram atualizadas: renda domiciliar; renda per capita; PIB total; PIB per capita; número de estabelecimentos; quantidade de empregos formais e população com faixa etária entre 20 e 49 anos.

Grupo integra cadastro de alimentos orgânicos

Integrantes do coletivo Orgânicos do Vale receberam certificados do Ministério da Agricultura

ALEXANDRE MIORIM
alexandre@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Evento ontem marcou a entrega da declaração de cadastro de Organismo de Controle Social para a entidade Orgânicos do Vale. O reconhecimento é concedido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A solenidade ocorreu no auditório do Jardim Botânico, em Lajeado, com a presença de agricultores familiares, autoridades e servidores da Emater.

Os certificados reconhecem as propriedades como livres de agrotóxicos. O reconhecimento é resultado do trabalho desenvolvido desde 2016 por seis famílias de agricultores, com apoio da Emater. A OCS Orgânicos do Vale é composta por três produtores de Lajeado, dois de **Cruzeiro do Sul** e um de **Forquethinha**, além de



Entrega dos certificados ocorreu ontem à tarde, em solenidade no Jardim Botânico de Lajeado

técnicos e representantes de consumidores.

No início da atividade, foi apresentado um panorama histórico da entidade. A Orgânicos do Vale iniciou após a realização de um curso de produção da Emater de hortaliças e verduras, no Jardim Botânico, com apoio da administração de Lajeado. Várias reuniões foram feitas para debater a formação do

grupo, que optou pelo formato de Organismo de Controle Social.

Além de encaminhar a documentação, os agricultores elaboraram um plano de manejo, para enquadrar a propriedade à produção orgânica. Uma série de vistorias e adaptações foram realizadas até a constatação da característica orgânica da produção em conformidade com a legislação.



CARLOS LAGEMANN
GERENTE REGIONAL
ADJUNTO DA EMATER



LEANDRO LANGE
COORDENADOR DA OCS
ORGÂNICOS DO VALE

Os integrantes da Orgânicos do Vale trabalham na produção de hortaliças e frutas orgânicas. A entidade produz alimentos para merendas escolares em instituições de ensino de Lajeado e Cruzeiro do Sul. Integra a Feira de Agroecologistas da Univates.

O coordenador da entidade, Leandro Lange, afirmou que, antes da criação da OCS, os agricultores já esta-

vam com a produção orgânica "bem encaminhada". Ressaltou a importância das parcerias com entidades como Emater, governos municipais, Uergs e Univates.

Lange também falou sobre a relevância de políticas públicas voltadas à promoção do segmento de produção orgânica. "No final das contas, a gente está plantando saúde. A gente está colocando alimento saudável na mesa das pessoas", destacou. Segundo ele, muitas das doenças contemporâneas têm relação com o tipo de alimentação predominante.

O gerente regional adjunto da Emater/RS-Ascar, Carlos Lagemann, salientou que a conquista é resultado da união de diversos setores. Para ele, o desenvolvimento da produção orgânica exige a participação da assistência técnica, dos consumidores que preferem o alimento saudável, governos e universidades.

Lagemann elogiou os agricultores que acreditaram no potencial do cultivo de alimentos livre de agrotóxicos. "Quero parabenizar as famílias que se desafiam a buscar um processo de produção diferente e também a mostrar à comunidade que têm crédito naquilo que estão fazendo", disse.

Integram a Orgânicos do Vale as famílias de Daniel Purper, Leandro Lange e Rosane Srandel, de Lajeado; de Márcia Inês Hickmann Burghardt e de Vanderlei Lorenz, de Cruzeiro do Sul; e de Anderson Bald, de Forquethinha. O coletivo conta com o apoio da Articulação em Agroecologia do Vale do Taquari (AAVT).

Cidade da Amizade vive clima da Exporoca

Expectativa é atrair 20 mil visitantes nos três dias de evento

ROCA SALES

O Centro Social Urbano já está movimentado. Profissionais trabalham na montagem da estrutura do maior evento do município, a 7ª Exporoca e 10ª Fecarpa.

Nesta semana, os estandes começaram a ser erguidos. As primeiras estruturas metálicas levantadas são as que vão servir de espaço para a praça de alimentação e shows, pois essa área será coberta.

De acordo com a presidente do evento, Marlisa Bratti, "os próximos dias serão de trabalho intenso. O objetivo é que a partir do dia 7 de março o espaço esteja disponível aos expositores, para que comecem a organizar seus estandes e abastecer

com mercadorias", destaca.

A Exporoca 2018, que acontece nos dias 9, 10 e 11 de março, pretende atrair cerca de 20 mil visitantes à Cidade da Amizade com o intuito de divulgar e valorizar o município bem como fortalecer o comércio local.

O evento é realizado pelo governo municipal e pela CIC Roca Sales. A organização é da Lume Eventos e o patrocínio de Lojas Benoit, Sicredi, Banrisul, BRDE e apoio da Fecundo, Transportes Koste, Pretto Veículos e Alisul Alimentos – Supra.

Artes e cultura

A parte artístico cultural da ExpoRoca 2018 contará com o financiamento do Pró-Cultura RS LIC, Lei de Incentivo à Cultura da Secretaria de Estado da Cultura, Turismo, Esporte e Lazer, Governo do Estado do Estado.

O acesso à feira é gratuito. Haverá cobrança apenas para

o show nacional com Guilherme & Santiago, que ocorre no sábado à noite. Para adquirir

ingressos ou obter mais informações acesse www.exporoca.com.br.

Resumo da programação

9 de março

14h Espetáculo Teatral Viagem à Cidade da Amizade
15h30min Encontro de Primeiras-Damas e Soberanas
15h30min Reunião AMVAT | Local: Câmara de Vereadores
17h Abertura da visitação à feira
18h Abertura Oficial
22h Banda Karma

10 de março

8h30min Reunião AVAT | Local: Câmara de Vereadores
9h Abertura da visitação à feira
23h Show nacional Guilherme & Santiago

11 de março

8h30min Missa
9h Abertura da visitação à feira
10h Show com padre Ezequiel Dal Pozzo
13h Festival Kids – Atracção infantil
14h Tenda Cultural – Metamorfose Multishow
17h Tchê Guri
18h Encerramento da visitação à feira

IPTU tem 10% de desconto

COLINAS

As guias para pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e a taxa de coleta de lixo para o ano de 2018 estarão à disposição dos contribuintes a partir desta segunda-feira. Elas devem ser retiradas no setor de arrecadação na prefeitura.

Para pagamento à vista, até o dia 12 de março, haverá desconto de 10%. Quitando até o dia 12 de abril, o desconto é de 5%. Os que preferirem parcelar podem fazer em até seis vezes, com os vencimentos a partir de abril. Os valores serão corrigidos pelos índices oficiais em caso de atraso nos pagamentos.

Mais informações podem ser obtidas através do telefone 3760-4000.